COOPERCITRUS

Revista Agropecuária



GUIA FITOSSANITÁRIO

CITROS

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

GUIA FITOSSANITÁRIO - CITROS

FASE FENOLÓGICA DE OCORRÊNCIA

LEGENDA:
■ PRODUTO | ↓ APLICAÇÃO | i INFORMAÇÃO
||| FREQUÊNCIA | ● DOSE | - - - BAIXA OCORRÊNCIA

			IDADE DO POMAR EM ANOS			INÍCIO DA BROTAÇÃO	PALITO DE FÓSFORO	COTONETE	FLOR ABERTA	CHUMBINHO Tamanho do fruto: 0,3 a 0,5 cm	GRÃO DE CAFÉ Tamanho do fruto: 0,5 a 1,0 cm	AZEITONA Tamanho do fruto: 1,5 a 2,0 cm	PING-PONG Tamanho do fruto: 3,0 a 4,0 cm	BOLA DE SINUCA Tamanho do fruto: 5,0 a 6,0 cm	BOLA DE TÊNIS Tamanho do fruto: 6,0 a 7,0 cm	FRUTO MADURO > 7,0 cm
	DOENÇAS		DE 0 A 1	DE 1 A 2	DE 2 A 3											
	PODRIDÃO FLORAL ESTRELINHA					■ FUNGICIDA FOLIAR (Tabela 13) 			Intervalo de 7 a 10 dias. Repetir aplicação em caso de chuva ● FUNGICIDA FOLIAR DOSE (Tabela 13) ↓ VOLUME DE CALDA: 90 a 100 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 6 a 7 km/h i Estar atento a previsão do tempo. Caso haja previsão de chuvas em período de florada, realizar aplicações preventivas									
	PINTA PRETA										■ FUNGICIDA FOLIAR (Tabela 12) 			Intervalo de 28 a 42 dias ● FUNGICIDA DOSE (Tabela 12) ↓ VOLUME DE CALDA: 120 a 160 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 a 4 km/h i Aplicar cobres fixos + fungicida foliar. A partir da queda das pétalas, realizar a 1ª aplicação com cobre. Após 21 dias, realizar a 2ª aplicação de cobre + óleo agrícola (0,25%). Após 21 dias, realizar a primeira aplicação com fungicidas foliares + óleo agrícola. Após 35 a 42 dias, repetir as aplicações somente com o fungicida até a colheita			
	CANCRO CÍTRICO	■ COBRE FIXO (Tabela 11) 			Intervalo de 14 a 21 dias, dependendo da pressão da doença ● COBRE FIXO DOSE (Tabela 11) ↓ VOLUME DE CALDA: 100 a 120 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 a 4 km/h i Iniciar as aplicações principalmente durante períodos de brotações e desenvolvimento do fruto até 5 cm de diâmetro. Atenção especial em períodos chuvosos													
	PRAGAS															
	MOSCA DAS FRUTAS														■ INSETICIDA FOLIAR (Tabela 10) ||| Baseada no monitoramento ● INSETICIDA DOSE (Tabela 10) ↓ Aplicação da mistura de inseticida junto a Isca Tóxica (5 - 8% v/v) i Aplicar 100 - 150 ml da mistura por planta procurando atingir o seu interior	
	COCHONILHA ESCAMA FARINHA					■ INSETICIDA FOLIAR (Tabela 9) 			Frequência baseada no monitoramento, especialmente em períodos secos do ano ● INSETICIDA FOLIAR DOSE (Tabela 9) ↓ Aplicação direcionada ao tronco da planta VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 2 a 3 km/h i Obrigatório a adição de óleo agrícola (5 - 10 L/2.000 L)									
	LAGARTAS					■ INSETICIDA FOLIAR (Tabela 8) 			Aplicar de acordo com o monitoramento a partir da queda das pétalas ● INSETICIDA FOLIAR DOSE (Tabela 8) ↓ VOLUME DE CALDA: 90 a 100 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 6 a 7 km/h i Atenção dobrada no controle em frutos destinados a mercado								
	LARVA MINADORA DOS CITROS	■ INSETICIDA SISTÊMICO (drench) + Inseticida foliar 			SISTÊMICO: aplicar 3 a 4 vezes/ano — FOLIAR: aplicar em períodos de brotações, especialmente durante as chuvas ● SISTÊMICO: (Tabela 1) — FOLIAR: (Tabela 7) ↓ SISTÊMICO: drench 100 a 500 ml/planta — FOLIAR: 90 a 100 ml de calda/m³ de copa i As aplicações de inseticidas sistêmicos devem ocorrer nas chuvas, no início da primavera e final do verão			■ INSETICIDA FOLIAR (Tabela 7) 			Aplicar em períodos de brotações, especialmente durante as chuvas e áreas com histórico de cancro cítrico ● INSETICIDA FOLIAR DOSE (Tabela 7) ↓ VOLUME DE CALDA: 100 a 120 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 a 4 km/h i Obrigatório a mistura de abamectina com óleo agrícola Abamectina 72: realizar a pré-mistura com óleo agrícola Abamectina 84: dispensa pré-mistura com óleo agrícola								
	BICHO FURÃO														■ INSETICIDA FOLIAR (Tabela 6) ||| A frequência de aplicação deverá ser baseada no monitoramento com a armadilha Ferocitrus Furão ● INSETICIDA FOLIAR DOSE (Tabela 6) ↓ VOLUME DE CALDA: 100 a 120 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 a 4 km/h i Deve-se trabalhar com inseticida adulticida associado a inseticida fisiológico ou biológico	
	PSILÍDEO	■ INSETICIDA SISTÊMICO (drench) + Inseticida foliar 			SISTÊMICO: aplicar 3 a 4 vezes/ano — FOLIAR: aplicar em intervalos de 7 a 10 dias ● SISTÊMICO: (Tabela 1) — FOLIAR: (Tabela 2) ↓ SISTÊMICO: drench 100 a 500 ml/planta — FOLIAR: 90 a 100 ml de calda/m³ de copa i As aplicações de inseticidas sistêmicos devem ocorrer nas chuvas, no início da primavera e final do verão			■ INSETICIDA FOLIAR (Tabela 2) 			Aplicar a cada 7 a 14 dias ● INSETICIDA DOSE (Tabela 2) ↓ VOLUME DE CALDA: 70 a 100 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 6 a 7 km/h i Aplicações mais frequentes de inseticidas devem ser feitas durante o período chuvoso quando há maior ocorrência de fluxos vegetativos e em talhões de borda								
	ÁCARO DA LEPROSE	■ ACARICIDA FOLIAR ● (Tabela 5) ↓ VOLUME DE CALDA: 60 - 200 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 2 a 3 km/h i Iniciar as aplicações com baixa infestação A presença de apenas um ácaro já justifica a necessidade de pulverização Importante a rotação de grupos químicos Recomendamos apenas o uso do acaricida com adjuvante, evitar outras misturas Evitar o uso de propargite em frutos destinados a mercado													
	ÁCAROS TETRANIQUÍDEOS (DESFOLHADORES)	■ ACARICIDA FOLIAR ● (Tabela 4) ↓ VOLUME DE CALDA: 120 - 150 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 - 4 km/h i Em altas infestações, pode haver a necessidade de de reaplicação em intervalos conforme o monitoramento													
	ÁCARO DA FALSA FERRUGEM									■ ABAMECTINA E/OU ENXOFRE ● (Tabela 3) ↓ VOLUME DE CALDA: 120 - 150 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 - 4 km/h i Obrigatório a mistura de abamectina com óleo agrícola Abamectina 72: realizar a pré-mistura com óleo agrícola Abamectina 84: dispensa pré-mistura com óleo agrícola							
	ÁCARO BRANCO									■ ABAMECTINA E/OU ENXOFRE ● (Tabela 3) ↓ VOLUME DE CALDA: 120 - 150 ml/m³ de copa VELOCIDADE DE APLICAÇÃO: 3 - 4 km/h i Obrigatório a mistura de abamectina com óleo agrícola Abamectina 72: realizar a pré-mistura com óleo agrícola Abamectina 84: dispensa pré-mistura com óleo agrícola							

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

DOSAGENS E FORMULAÇÕES

TABELA 1. INSETICIDAS APLICADOS VIA DRENCH OU TRONCO				
GRUPO QUÍMICO	INSETICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE / PLANTA	PERÍODO RESIDUAL NO CAMPO
Neonicotinóide	Imidacloprido	700 WG	3,5 ml/m altura de planta	45 dias
Neonicotinóide	Imidacloprido	200 SL	1 ml/cm diâmetro tronco	45 dias
Neonicotinóide	Tiametoxam	250 WG	1,25 g/m altura de planta	45 dias
Neonicotinóide	Tiametoxam + Clorantaniliprole	200 + 100 SC	1 - 1,5 ml/m altura de planta	60 dias

TABELA 2. INSETICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO			
INSETICIDA			DOSE (KG OU L) / 2.000 L
GRUPO QUÍMICO	INSETICIDA	FORMULAÇÃO	
Neonicotinóide	Imidacloprido	700 WG	0,2
Neonicotinóide	Imidacloprido	200 SC	0,5
Neonicotinóide	Tiametoxam	250 WG	0,3
Sulfoxamina	Sulfoxaflor	240 SC	0,5
Butenolida	Flupiradifurona	200 SL	1
Piretróide	Bifentrina	100 EC	0,5
Piretróide	Zeta-cipermetrina	350 EC	0,2
Piretróide	Bifentrina + zeta-cipermetrina	180 + 200 EC	0,3
Piretróide	Bifentrina + clorantraniliprole	195 + 60 SC	0,2 - 0,3
Piretróide	Alfa-cipermetrina + Teflubenzuron	75 SC	0,5
Piretróide	Cipermetrina*	250 EC	0,5
Piretróide	Fenpropatrina	300 EC	0,4
Piretróide	Beta-ciflutrina	50 EC	0,25
Piretróide	Lambda-cialotrina*	250 CS	0,1
Organofosforado	Malationa	1000 EC	3
Organofosforado	Dimetoato	400 EC	2
Organofosforado	Fosmete*	500 WP	1
Organofosforado	Clorpirifós*	480 EC	2,5
Organofosforado	Acefato*	750 SP	1
Carbamato	Cloridrato de formetanato	500 SP	0,5
Diamida	Ciantraniliprole	100 OD	0,5
Diamida	Abamectina + ciantraniliprole	18 + 60 SC	0,4
Espinosina	Espinetoram	250 WG	0,16 - 0,2
Pirazol	Fenpiroximato	50 SC	1,8 - 2,0
Éter piridiloxipropílico	Piriproxifem**	100 EC	0,15
Éter piridiloxipropílico	Piriproxifem**	200 EC	0,075
Éter piridiloxipropílico	Acetamiprido + Piriproxifem**	200 + 100 OD	0,15
Benzoiluréia	Diflubenzurom**	240 SC	0,5
Benzoiluréia	Diflubenzurom**	250 WP	0,5
Benzoiluréia	Buprofezina**	250 SC	0,75 - 1,0

* Inseticida não incluso na lista do Protecitrus. ** Inseticida que controla somente a fase de ninfa.

TABELA 3. ACARICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

ACARICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L) / 2.000 L
Abamectina	18 EC	0,6
Abamectina	72 EC	0,15
Abamectina	84 SC	0,13
Abamectina + ciantraniliprole	18 + 60	0,4
Abamectina + clorantraniliprole	18 + 45 SC	0,4
Enxofre	800 WG	5 - 10
Enxofre	800 SC	5 - 10

TABELA 4. ACARICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

ACARICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L) / 2.000 L
Piridabem	150 EW	1,0 - 2,0
Fenpiroximato	50 SC	1,5 - 2,0

TABELA 5. ACARICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

GRUPO QUÍMICO	ACARICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L)/2.000 L
25A	Ciflumetofem	200 SC	0,8
23	Espirodiclofeno	240 SC	0,4
23	Espiromesifeno	240 SC	0,6
12C	Propargite	720 EC	2

TABELA 6. INSETICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

INSETICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L) / 2.000 L
Bifentrina	100 EC	0,5
Zeta-cipermetrina	350 EC	0,2
Bifentrina + zeta-ciperme-trina	180 + 200 EC	0,3
Bifentrina + clorantraniliprole	195 + 60 SC	0,2 - 0,3
Alfa-cipermetrina + Teflubenzuron	75 SC	0,5
Cipermetrina*	250 EC	0,5
Fenpropatrina	300 EC	0,4
Beta-ciflutrina	50 EC	0,25
Lambda-cialotrina*	250 CS	0,1
Lambda-cialotrina + clorantraniliprole*	50 + 100 ZC	0,2
Malationa	1000 EC	3
Dimetoato	400 EC	2
Fosmete*	500 WP	1
Clorpirifós*	480 EC	2,5
Acefato*	750 SP	1
Espinetoram	250 WG	0,16 - 0,2
Abamectina + ciantraniliprole	18 + 60 SC	0,4
Diflubenzurom**	240 SC	0,5
Diflubenzurom**	250 WP	0,5
Lufenurom**	50 EC	0,5
Lufenurom**	100 EC	0,25
Clorantraniliprole	200 SC	0,1 - 0,125
Flubendiamida**	480 SC	0,1 - 0,18
Tebufenozida	240 SC	0,3
Bacillus thuringiensis (BT)**	32 WP	0,5 - 1,0

TABELA 7. INSETICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

INSETICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L) / 2.000 L
Abamectina	18 EC	0,6
Abamectina	72 EC	0,15
Abamectina	84 SC	0,13
Abamectina + ciantraniliprole	18 + 60 SC	0,4
Abamectina + clorantraniliprole	18 + 45 SC	0,4

TABELA 8. INSETICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

INSETICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L) / 2.000 L
Bifentrina	100 EC	0,5
Zeta-cipermetrina	350 EC	0,2
Bifentrina + zeta-ci-permetrina	180 + 200 EC	0,3
Bifentrina + clorantraniliprole	195 + 60 SC	0,2 - 0,3
Alfa-cipermetrina + Teflubenzuron	75 SC	0,5
Cipermetrina*	250 EC	0,5
Fenpropatrina	300 EC	0,4
Beta-ciflutrina	50 EC	0,25
Lambda-cialotrina*	250 CS	0,1
Lambda-cialotrina + clorantraniliprole*	50 + 100 ZC	0,2
Malationa	1000 EC	3
Dimetoato	400 EC	2
Fosmete*	500 WP	1
Clorpirifós*	480 EC	2,5
Acefato*	750 SP	1
Espinetoram	250 WG	0,16 - 0,2
Diflubenzurom**	240 SC	0,5
Diflubenzurom**	250 WP	0,5
Lufenurom**	50 EC	0,5
Lufenurom**	100 EC	0,25
Clorantraniliprole	200 SC	0,1 - 0,125
Flubendiamida**	480 SC	0,1 - 0,18
Tebufenozida	240 SC	0,3
Bacillus thuringiensis (BT)**	32 WP	0,5 - 1,0

* Inseticida não incluso na lista do Protecitrus. ** Inseticida que controla somente a fase de lagarta.

TABELA 9. INSETICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

INSETICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L)/2.000 L
Clorpirifós*	480 EC	2,5 - 3,0
Malationa	1000 EC	3
Sulfoxaflor	240 SC	0,5 - 0,6
Piriproxifem**	100 EC	0,15
Piriproxifem**	200 EC	0,075
Acetamiprido + Piriproxifem**	200 + 100 OD	0,15
Diflubenzurom**	240 SC	0,5
Diflubenzurom**	250 WP	0,5
Buprofezina**	250 SC	0,75 - 1,0

TABELA 10. INSETICIDAS APLICADOS VIA ISCA TÓXICA

INSETICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (G OU ML) / 100 L
Espinosade	0,02 CB	1,0 - 1,6 L/ha
Bifentrina	100 EC	20
Zeta-cipermetrina	350 EC	10
Cipermetrina*	250 EC	25
Fenpropatrina	300 EC	20
Beta-ciflutrina	50 EC	7,5
Lambda-cialotrina*	250 CS	4
Malationa	1000 EC	200
Dimetoato	400 EC	500
Fosmete*	500 WP	150
Clorpirifós*	480 EC	200

* Inseticida não incluso na lista do Protecitrus. ** Inseticida que controla somente a fase jovem.

TABELA 11. COBRES FIXOS VIA FOLIAR

COBRES FIXOS	COBRE METÁLICO (G/KG)	DOSE (KG OU L)/2.000 L	
		14 DIAS	21 DIAS
Oxicloreto de Cobre	500 WP	2	3,6
Oxicloreto de Cobre	350 SC	1,5	2,0 - 2,5
Hidróxido de Cobre	450 WP	1,5	2,0 - 2,5
Oxído Cuproso	750 WP	1	1,5

TABELA 12. FUNGICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

FUNGICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L)/2.000 L
Azoxistrobina	500 WG	0,16
Trifloxistrobina	500 WG	0,15
Piraclostrobina	250 EC	0,3
Fluxapiroxade + Piraclostrobina	167 + 333 SC	0,3
Pidiflumetofen	200 SC	0,25 - 0,75

TABELA 13. FUNGICIDAS APLICADOS VIA PULVERIZAÇÃO

FUNGICIDA	FORMULAÇÃO	DOSE (KG OU L)/2.000 L
Azoxistrobina + Difenoconazol	200 + 125 SC	0,6
Azoxistrobina + Difenoconazol	300 + 200 SC	0,4
Trifloxistrobina + Tebuconazol	100 + 200 SC	0,8
Azoxistrobina + Tebuconazol	120 + 240 SC	0,7

NUTRIENTE	FASES FENOLÓGICAS DA CULTURA				
	 Florescimento	 Desenvolvimento inicial do fruto (0,3 a 2 cm)	 Desenvolvimento pleno do fruto (2 a 4 cm)	 Desenvolvimento final do fruto (4 a 6 cm)	 Maturação do fruto (> 6 cm)
	DEMANDA NUTRICIONAL				
NITROGÊNIO (N)	Alta	Alta	Alta	Média	Baixa
FÓSFORO (P)	Alta	Alta	Média	Baixa	Baixa
POTÁSSIO (K)	Baixa	Média	Alta	Alta	Média
CÁLCIO (CA)	Alta	Alta	Média	Baixa	Baixa
MAGNÉSIO (MG)	Alta	Alta	Média	Média	Baixa
BORO (B)	Alta	Alta	Alta	Média	Baixa
COBRE (CU)	Alta	Alta	Média	Média	Baixa
MANGANÊS (MN)	Alta	Alta	Alta	Média	Baixa
MOLIBDÊNIO (MO)	Alta	Alta	Alta	Média	Baixa
ZINCO (ZN)	Alta	Alta	Alta	Média	Baixa